

Emissão de títulos verdes, sociais e de sustentabilidade aumenta 160% na América Latina e Caribe

Novo relatório em português traz estudos de caso que basearam os planos do governo brasileiro para a Transformação Ecológica

América Latina e Caribe, 24/11/23, 9:00AM: A [Climate Bonds Initiative](#) e o Grupo do [Banco Interamericano de Desenvolvimento](#) (BID) lançaram o mais recente relatório "[Análise do Mercado de Dívida Sustentável na América Latina e Caribe \(ALC\) 2022](#)" em [português](#), [espanhol](#) e [inglês](#). A terceira iteração da série de relatórios para ALC apresenta as principais evoluções políticas, tendências, orientações, oportunidades de crescimento, análises e recomendações para o mercado de finanças sustentáveis na região.

Até o final de 2022, somente a dívida de natureza verde, social e de sustentabilidade originária da ALC havia atingido US\$ 126,8 bilhões, um aumento de 160% desde junho de 2021 (US\$ 48,6 bilhões). **O maior mercado verde da região é o Brasil, totalizando US\$ 15,2 bilhões distribuídos em 86 operações.**

Em relação aos títulos VSS+ (verdes, sustentáveis, sociais, vinculados à sustentabilidade e de transição) da América Latina registrados pela Climate Bonds totalizaram um volume acumulado de US\$ 154,1 bilhões em 2022, registrando um aumento de 36% desde o final do ano anterior. A participação do mercado VSS+ no total da dívida emitida da região é maior que a média global, com aproximadamente 21% do volume regional.

Títulos soberanos

O Clube de Títulos VSS+ Soberanos tem uma forte aderência na ALC.

Soberanos da ALC		Valor total emitido	Número de operações
Verde (16%)	Chile	USD7,4bi	4
	Colômbia	USD549,4mi	4
Social (39%)	Chile	USD18,5bi	12
	Equador	USD400mi	1
	Guatemala	USD500mi	1
Sustentabilidade (38%)	Chile	USD6,5bi	4
	México	USD7,7bi	9
	Peru	USD4,4bi	2
Vinculado à sustentabilidade (7%)	Chile	USD2bi	1
	Uruguai	USD1,5bi	1

Nos últimos anos, a América Latina e Caribe aderiram à emissão de títulos soberanos VSS+. Desde o relatório de 2021, cinco novos países (Colômbia, Peru, Barbados, Equador e Uruguai) ingressaram no "Clube de Títulos VSS+ Soberanos". O volume de emissões na

região atingiu um total acumulado de US\$ 49,9 bilhões em 30 títulos soberanos relacionados a questões verdes, sociais, de sustentabilidade e vinculados à sustentabilidade – um aumento significativo de 442% em relação aos US\$ 9,2 bilhões registrados em junho de 2020.

Título Soberano Sustentável e Taxonomia do Brasil

Os dados trazidos neste relatório - agora lançado em português - são relevantes para o momento atual do Brasil, já o que o país busca avançar na temática de finanças sustentáveis e seguir a mesma trilha que alguns de seus vizinhos. Em setembro de 2023, o governo brasileiro lançou o [Arcabouço para Títulos Soberanos Sustentáveis](#), que reafirma o compromisso do país com políticas sustentáveis e finanças verdes. O arcabouço foi elaborado pelo [Comitê de Finanças Sustentáveis Soberanas \(CFSS\)](#) e contou com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Banco Mundial.

Já em 2023, outros três países emitiram um título soberano, incluindo o Brasil, que se se tornou o décimo país da região a fazê-lo. Esta ação é uma mensagem poderosa para a comunidade financeira global e demonstra o compromisso do país em criar um futuro mais verde, inclusivo e responsável.

Simultaneamente, o [Plano de Ação da Taxonomia Sustentável](#) brasileira foi lançado e faz parte do Plano de Transformação Ecológica do Ministério da Fazenda. O Plano oferece um recorte sobre algumas taxonomias ao redor do mundo, como as da União Europeia, México e Colômbia, que contaram com o apoio da Climate Bonds em seu desenvolvimento. A Climate Bonds faz parte do processo consultivo da Taxonomia Brasileira, e se orgulha de participar do desenvolvimento desta iniciativa tão importante para a região.

Sean Kidney, CEO, Climate Bonds Initiative

“É fantástico que o Brasil emitiu seu primeiro título soberano. Esses instrumentos impulsionam os mercados, proporcionando liquidez e preços de referência, ao mesmo tempo em que permitem que investidores privados e emissores comecem a adotar práticas mais sustentáveis. Isso tem sido de extrema importância em muitos países ao redor do mundo, e será de extrema importância para o país. Mal podemos esperar pelos próximos passos do Brasil rumo à uma economia de baixo carbono!”

Estudos de Caso que inspiraram o governo brasileiro:

1. **Taxonomia da Colômbia:** O governo da Colômbia lançou a Taxonomia Colombiana, a primeira na América Latina e o Caribe, em 11 de abril de 2022. A taxonomia verde colombiana está alinhada com os compromissos, estratégias e políticas ambientais do país, garantindo a conformidade com os altos padrões internacionais de sustentabilidade ambiental e aumentando a transparência

desses

investimentos.

2. **Chile emitiu o primeiro *Sustainability-Linked Bond (SLB) Soberano*:** O Chile é pioneiro no mercado de títulos VSS+ e é o único soberano a emitir títulos temáticos em todas as rotulagens sustentáveis: verdes, sociais, de sustentabilidade e vinculados a sustentabilidade, com um volume total de US\$ 34,5 bilhões. A emissão de um título soberano é um sinal ao mercado de que o governo está comprometido com a transição, o que atrai investimentos do setor privado e facilita a criação de um mercado verde local.

O Ministério das Finanças do Chile fez referência aos KPIs (Indicadores-chave de Performance) sugeridos pelo Banco Mundial em sua estrutura SLB de março de 2022, em conformidade com os Princípios de Títulos Vinculados à Sustentabilidade da ICMA. No mesmo mês, o Chile emitiu o primeiro SLB soberano. A operação, no valor de US\$ 2bi e com vencimento em 2042, incluiu aumentos de cupom de até 25 pontos-base (pb) no total, com base em metas específicas.

Baixe agora o relatório completo em [português](#), [espanhol](#) ou [inglês](#).

<FIM>

Para mais informações, entre em contato:

Letícia Braga

Oficial de Comunicações para América Latina e o Caribe,
Climate Bonds Initiative

+55 61 99248-7070

leticia.braga@climatebonds.net

Notas para jornalistas:

Sobre a Climate Bonds Initiative: A Climate Bonds Initiative é uma organização sem fins lucrativos voltada para o investidor que promove investimentos em larga escala na economia de baixo carbono - mais informações estão em nosso site [aqui](#).

Agradecimentos: A Climate Bonds gostaria de agradecer ao Grupo do [Banco Interamericano de Desenvolvimento](#) por seu patrocínio e apoio na produção deste relatório.